



## **Revisão sistemática de convergência quanti-quali sobre comunidades quilombolas e drogadição: uma comparação com observação participante**

Giulia Dinelli Rios<sup>1</sup>, Maria Feernanda Nascentes Manhães<sup>2</sup>, Lohaine Miguez Martins<sup>3</sup>, Érica Henrique Ribeiro de Andrade<sup>4</sup>, Edson Ribeiro de Andrade<sup>5</sup>.

(1) Aluna de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Psicologia; (2) Aluna de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Psicologia; (3) Aluna de Iniciação Científica do PROVIC/ISECENSA – Curso de Psicologia; Pesquisadora Orientadora – Linha de Estudos sobre Drogadição – LED/ISECENSA – Curso de Psicologia; (4) Pesquisadora orientadora da Linha de Estudos em Drogadição – LED/ISECENSA; (5) Pesquisador da Linha de Estudos sobre Racismo – LER/ISECENSA – Curso de Psicologia - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brasil

A escassez de conteúdo científico e aspectos subjetivos da experiência adictiva acerca das comunidades quilombolas no Brasil é algo preocupante e uma pauta atual. Parte-se da hipótese que tais quilombos passam por vários processos estigmatizantes que estão enraizados na sociedade em que estamos inseridos, afinal, os residentes de quilombos sempre sofreram com uma invisibilidade social devido o um contexto histórico-cultural explicitamente racista. Dessa forma, é natural que os negros quilombolas busquem algo que nunca tiveram, reconhecimento e pertencimento a atual sociedade. O presente projeto de pesquisa tem como objetivo específico fazer uma revisão sistemática de convergência quanti-quali sobre os temas pertinentes, ademais realizar uma pesquisa de campo para experienciar um primeiro contato com uma Comunidade Quilombola para que possamos de fato embasar-se em um conteúdo científico que tenha de fato uma comprovação. A metodologia utilizada para análise e interpretação dos dados foi uma pesquisa bibliográfica, além de uma mescla de dados teóricos e um estudo de campo feito na comunidade machadinha, em Quissamã. Serão observados os modos de vida, os padrões de consumo de drogas, assim como os costumes e práticas da comunidade. Após termos acesso aos resultados dessa pesquisa de campos será feita uma análise quanti-quali aos bancos de dados indexadores Pub Med, Scielo, Scopus, Sucupira e Google. Ao final da pesquisa espera-se obter resultados que comprovem as hipóteses estabelecidas e que possa prever a descoberta de novas pautas dentro da comunidades que por uma escassez de dados antes não se era possível identificar.

**Palavras-chave:** Quilombos; adicção; psicologia social; dados científicos

**Instituição de fomento:** Intitutos Superiores do Censa – ISECENSA

## **Quanti-Quali Systematic Review about Quilombo Communities and Drug addiction: a participant observation comparison study**

Giulia Dinelli Rios<sup>1</sup>, Maria Feernanda Nascentes Manhães<sup>2</sup>, Lohaine Miguez Martins<sup>3</sup>, Érica Henrique Ribeiro de Andrade<sup>4</sup>, Edson Ribeiro de Andrade<sup>5</sup>.

(1) Scientific Initiation Student at the PROVIC/ISECENSA – psychology course; (2) Scientific Initiation Student at the PROVIC/ISECENSA – psychology course; (3) Scientific Initiation Student at the PROVIC/ISECENSA – psychology course; Researcher teacher – Line of Studies on Drug Addiction – LED/ISECENSA – Cpsychology course; (4) Line of Studies on Drug Addiction – LED/ISECENSA; (5) Researcher of the Line of Studies on Racism– LER/ISECENSA – psychology course - Institutos Superiores de Ensino do CENSA – ISECENSA, Rua Salvador Correa, 139, Centro, Campos dos Goytacazes, RJ, Brazil

The lack of scientific content and subjective aspects of the addictive experience from Brazilian Quilombola communities is a concern in the current agenda. The hypothesis is these Quilombola communities that go through several stigmatizing processes rooted in the historical community's invisibility due to an explicitly racist historical-cultural context. From this situation, it is natural for the Quilombola people to seek social recognition and belonging. The present research aims to carry out a systematic quantitative and qualitative review of the relevant topics and also bring results from Quilombola community field research. The methodological development adopts field research in the Machadinha Quilombola community where some analysable field research variables are: ways of life, drug consumption patterns, and community customs and practices. A qualitative and quantitative analysis between field research results and the scientific basis (Pub Med, Scielo, Scopus, Scupira, and Google) will bring answers to the research goal, confirming or rejecting the hypothesis.

**Keywords:** Quilombos; addiction; social Psychology; scientific data

**Support:** Institutos Superiores do Censa – ISECENSA